

Editorial

Prezados leitores,

Apresentamos o primeiro número do 21º volume da revista *Psicologia: Teoria e Prática*. A revista contém cinco seções temáticas e o acesso ao material tem se ampliado, tanto nacional quanto internacionalmente, sobretudo com a política de disponibilização dos textos também em língua inglesa, que tem sido implementada gradativamente nos últimos anos. Com a classificação no estrato A2 na área da Psicologia pelo sistema Qualis-Periódicos, a revista tem se consolidado como um importante meio de divulgação de trabalhos científicos na psicologia e áreas afins.

No presente número, são apresentados 11 artigos originais e uma resenha de livro. Na seção “Avaliação Psicológica” há quatro artigos. No primeiro, intitulado “Análise fatorial confirmatória da Escala de Metacognição – Sênior”, os autores Alex B. França e Patrícia W. Schelini, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP, apresentam a análise fatorial confirmatória da Escala de Metacognição – Sênior (EMETA-S), que avalia habilidades metacognitivas em idosos. Os resultados são promissores e sugerem que a escala pode ser um instrumento adequado para essa população, além de ser uma escala breve e de fácil aplicação.

No segundo artigo da seção, “Avaliação da consciência metatextual e sua predição da compreensão de leitura”, as autoras Neide de B. Cunha, da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), MG, e Acácia Aparecida A. Santos, da Universidade São Francisco (USF), SP, apresentam evidências de validade para o Questionário de Avaliação da Consciência Metatextual (QACM). Resultados revelaram o poder preditor da consciência metatextual sobre a compreensão de leitura, e 46% da variância no desempenho no Cloze foram explicados pelo desempenho no QACM. Foi observada validade de critério pelo ano escolar e bom índice de consistência interna do questionário.

O terceiro artigo dessa seção, intitulado “Propriedades psicométricas do Brief Smoking Consequences Questionnaire (BSCQ-A) em mulheres brasileiras”, é de autoria de Fabiano K. Miguel e Nádia Kienen, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, e Isabel C. Scarinci, da University of Alabama (UAB), at Birmingham-EUA. No estudo, foram analisadas as propriedades psicométricas do Brief Smoking Consequences Questionnaire – Adult (BSCQ-A), questionário que

avalia as expectativas relacionadas à suspensão do uso de cigarros. Foram avaliadas mulheres brasileiras adultas. Apesar de algumas diferenças na estrutura fatorial em relação à versão original do questionário, a versão brasileira mostrou-se adequada, com potencial para ser usada com mulheres brasileiras.

O quarto artigo intitula-se “Efeitos de intervenção comportamental em contexto escolar sobre desatenção e hiperatividade” e foi redigido por Alisson Rogério C. Siqueira, Mayara M. M. Silva, Elifas T. de Paula, Marcos Vinícius de Araújo, Maria Cristina T. V. Teixeira e Luiz Renato R. Carreiro, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), SP. No estudo, foram analisados os efeitos da implementação de um guia de manejo para redução de comportamentos de desatenção, hiperatividade e impulsividade em uma classe regular. Foram comparados grupos controle e experimental de crianças de 2º ano do ensino fundamental. Verificou-se, pelas respostas dos professores, redução da frequência de comportamentos de desatenção e hiperatividade no grupo experimental, o que sugere que o guia tem potencial para uso na prática escolar.

A seção “Desenvolvimento Humano” também conta com quatro artigos originais. Em “Reabilitação pediátrica: Suporte social e estresse em casos de paralisia cerebral,” as autoras Juliana M. da Silva, da Rede Sarah de Hospitais, AP, e Tereza Cristina C. F. de Araújo, da Universidade de Brasília (UnB), DF, objetivaram caracterizar, avaliar e correlacionar suporte social e estresse de familiares cuidadores, bem como comparar as modalidades de atendimento individual e grupal em um programa de reabilitação. Não foram observadas diferenças entre as modalidades de atendimento e, de forma geral, foram observados baixos níveis de estresse e predomínio de suporte familiar. Foi identificada correlação negativa entre suporte social e estresse.

No artigo “Pais em busca de diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo para o filho,” de Jucineide S. Xavier, Thais Marchiori e José Salomão Schwartzman, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), SP, analisou-se o percurso de pais em busca de diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os autores descreveram e analisaram diferentes características desse percurso em busca do diagnóstico. Constataram, entre outros aspectos, que a maioria dos pais perceberam os sintomas entre 13 e 24 meses de idade da criança e que o sintoma mais relatado foi atraso na comunicação verbal. Foi observado ainda que, apesar de detectarem alterações em idades precoces e buscarem ajuda, por vezes,

os familiares receberam orientações de que o desenvolvimento da criança estava adequado.

As autoras Sheila Maria P. Soma e Lúcia C. A. Williams, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), SP, apresentam o artigo “Livro infantil especializado como estratégia de prevenção do abuso sexual,” que teve o objetivo de avaliar se um livro infantil sobre abuso sexual pode ser um meio para desenvolver habilidades autoprotetivas em crianças. Observou-se que as crianças que participaram da contação de história com livro sobre abuso sexual obtiveram melhor desempenho em comparação aos outros grupos, a saber, com contação de história usando um livro não específico e grupo controle sem intervenção, com aumento significativo na habilidade de relatar o fato abusivo a uma pessoa de confiança.

O artigo “Relações entre projetos de vida, tarefas domésticas e desempenho escolar em adolescentes” é de autoria de Fredericko Wichmann, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Letícia L. Dellazzana-Zanon, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), SP, Lia Beatriz de L. Freitas e Marco Antônio P. Teixeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS. Ao analisar adolescentes brasileiros, de 14 a 16 anos, os autores observaram que há relações entre as variáveis investigadas, e, no geral, houve relação entre nível de tarefas domésticas e projetos de vida e, em meninas, encontrou-se relação entre nível de tarefas domésticas e prejuízo escolar.

A seção de “Psicologia Social” conta com uma resenha de livro. De autoria de Eveli F. Vasconcelos, Júlia A. da F. Palmiere e Krisley A. de Araujo, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), MS, é apresentada a resenha “Fatores de risco, proteção psicossocial e trabalho: Organizações que emancipam ou que matam”.

A seção “Psicologia e Educação” conta com o artigo “Clima escolar e satisfação com a escola entre adolescentes de ensino médio,” das autoras Clara C. de A. Coelho e Débora D. Dell’Aglío, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS. No artigo, foram investigadas as relações entre clima escolar e satisfação de adolescentes com a escola. Resultados revelaram que três domínios avaliados do clima escolar contribuíram de forma significativa para a satisfação com a escola, sugerindo que os relacionamentos e a estrutura oferecida no ambiente escolar são fundamentais para a explicação da satisfação com a escola.

A seção de “Psicologia Clínica” conta com dois artigos. Os autores Ricardo da S. Franco e Maíra B. Sei, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, apre-

sentam o artigo “Segredo familiar e os recursos artísticos-expressivos na psicoterapia familiar: Um estudo teórico-clínico”. Nele, é discutido o uso de recursos artísticos-expressivos na psicoterapia psicanalítica de casal e família. É apresentado e discutido um caso atendido em um serviço-escola de psicologia. Conforme os autores, o uso de recursos artístico-expressivos favoreceu a emergência de conteúdos inconscientes e o processo terapêutico.

O artigo “Ansiedade e depressão em familiares de pessoas internadas em terapia intensiva” é apresentado por Gabriella M. Fonseca, Katia S. Freitas, Aloísio M. da Silva Filho, Pollyana P. Portela, Elaine G. Fontoura e Marluce A. N. Oliveira, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), BA. O estudo objetivou analisar a prevalência de ansiedade e depressão em familiares de pessoas internadas em unidade de terapia intensiva, bem como os fatores associados. Os resultados revelaram índices importantes de familiares com sintomas de ansiedade e depressão e apontaram alguns fatores associados, reiterando a relação entre o processo de hospitalização e o estado de saúde mental da família.

Agradecemos todo apoio e confiança dos autores, pareceristas, equipe de editores, gestores e funcionários que contribuíram para a finalização do presente número. Convidamos todos os leitores a desfrutarem dos artigos.

Alessandra Gotuzo Seabra

Editora